

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM QUALITATIVA EM PESQUISAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Luiz Carlos dos Santos

O ato de investigar tem como ponto de partida os assuntos ou as considerações dos participantes e desdobra-se pela interação, que produz ao final de uma construção conjunta de um caso, da qual participam pesquisador e respondentes. De acordo com Schwandt (1994), a abordagem qualitativa propõe-se mais adequada à investigação no campo das ciências sociais, pois é capaz de fazer aflorar a riqueza dos conteúdos e dos significados das realidades investidas, trazendo à tona o que a elas subjaz para sua própria elucidação.

A ciência contábil pode ser grandemente ajudada pela pesquisa qualitativa, fornecendo-lhe instrumentos de investigação que possam fazer imergir, com mais riqueza, aspectos da realidade organizacional, que poderiam ser omitidos, caso apele-se apenas a métodos de natureza quantitativa.

A exaustão da abordagem quantitativa restringe uma análise crítica dos resultados, principalmente, as ciências sociais, em cujo contexto situa-se a Contabilidade, à busca da compreensão científica por intermédio de uma abordagem metodológica alternativa. A representatividade numérico-estatística não é capaz de traduzir a diversidade de significados que constituem um objeto de estudo. A multisignificância da realidade das coisas está para além da mera constatação mediante testes e medições.

Observa-se que, nos últimos anos, houve um crescente avanço da pesquisa de cunho qualitativo, oriunda das ciências sociais, que passa agora a ser explorada no campo das ciências contábeis. A sua contribuição, não apenas teórico-metodológica, mas, também, prática, é notável, uma vez que os métodos quantitativos, exauridos na sua capacidade de desvelar com mais riqueza de detalhes as realidades das aziendas, ignoram a multiplicidade complexa e dinâmica do mundo das empresas/entidades.

Segundo Sousa e Cruz Júnior (2006), a abordagem qualitativa pode ser utilizada, por exemplo, na Auditoria, em casos da Contabilidade, quando avalia os programas, projetos e atividades governamentais, abrangendo aspectos de eficiência, eficácia e efetividade. Tão importante quanto à delimitação clara e precisa do escopo é também a definição quanto à opção metodológica a ser utilizada pelo auditor na condução de seu trabalho. Portanto, a falta de consciência clara ou a sua indefinição na etapa de planejamento poderá não conduzir o

trabalho ao resultado esperado, isto é, avaliar o desempenho da organização governamental fornecendo contribuições úteis à melhoria do processo ou do programa de governo analisado.

Pelo exposto, conclui-se que a utilização de método e ferramentas qualitativas para uso na Contabilidade, em especial na Auditoria, notadamente na busca de evidências, conforme assevera Bauer e Gaskell (2004), possibilita o aporte metodológico documentado para conceder ao procedimento fé pública.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br